

E/CD/0011/87 - FI



ITAIPU
BINACIONAL

Foz do Iguaçu, 13 de fevereiro de 1987

Rio de Janeiro
Av. Nilo Pecanha, 50 / 11.º andar
Telex (021) 21360
Rio de Janeiro RJ
Brasil

Ilustríssima Senhora
DRA. MARIA ISABEL GRANJA
ELETROBRÁS

Assunção
Calle Presidente Franco, 1032
Telefono 4 1128
Telex (305) 176 PP ITAIPU
Assunção
Paraguai

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 17º andar
20.094 - RIO DE JANEIRO - RJ

Prezada Senhora,

Em resposta a solicitação feita por V.Sa. sobre as comunidades indígenas, durante as reuniões para análise e revisão do Plano Diretor de Meio Ambiente, informamos, de acordo com o Roteiro enviado, o seguinte:

1. Comunidade indígena: Ava-Guarani
2. Língua: Guarani e Espanhol
3. Grupo indígena: Tupi-Guarani
4. População: o número de pessoas é variável devido à característica nômade de sua cultura. À época do processo de reassentamento (março/1982), haviam 25 homens, 20 mulheres e 26 crianças, somando 71 pessoas na comunidade. Não consta haver indivíduos desaldeados e/ou não contactados.
5. Situação
 - 5.1. Localização Geográfica: Às margens do Reservatório de ITAIPU, junto à comunidade rural do Ocoí, a 2,5 km da sede do Distrito de Santa Rosa do Ocoí, em São Miguel do Iguaçu, Pr, conforme mapa anexo. A interferência física decorrente da implantação do empreendimento, foi o deslocamento de toda a população cerca de 6.000 m a leste da localização original.
 - 5.2. A área está completamente definida e demarcada topograficamente, conforme assinalado no croquis anexo, com Títulos de Reconhecimento de Domínio expedidos pelo

053
/ 8/88

INCRA aos Índios, devidamente assistido pela FUNAI na forma dos Art. 6º item III e 84 do Código Civil, Art. 7, § 2º da Lei 6.001 de 19.12.73 e Art. 1 item I do Estatuto da FUNAI aprovado pelo Dec. 84.638 de 16.04.80. Os Títulos citados tem plena força e validade de escritura pública e possuem planta e memorial descritivo.

Não se constituindo Reserva Indígena, não está homologado por Decreto Federal, cujas providências e atribuições para tal são inerentes à FUNAI.

As propriedades tituladas pelo INCRA, estão registradas em Cartório da Comarca de Foz do Iguaçu, transcritos sob nº 18.586, folha 239 do livro 3-P, com o assentimento prévio da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, conforme o Ofício 507/5a5c/1833 de 11.08.83.

A área indígena ocupa 251,1526 ha sendo que 177,5601 ha, foram cedidos pelo INCRA, e 73,59 ha pela ITAIPU.

A documentação da área cedida pela ITAIPU, acha-se matriculada no Cartório de Registro de Imóveis, do Município de São Miguel do Iguaçu, sob nº 8933, 8934, 8935, 8936, 8944, 8443, 8690, 8689, 8675, 8674, 8673 e 8246.

6. Conflitos, Litígios e Invasões: não consta haver conflitos significativos, e/ou perduráveis entre a comunidade indígena e a rural adjacente. Após uma disputa interna de liderança o novo líder, recém chegado, tem pleiteado ampliação da área destinada.
7. Contacto com a FUNAI: A comunidade é permanentemente atendida por representante da FUNAI que reside no município.
8. Histórico do Contacto: a aproximação cultural com o civilizado antecede em muito a atuação da ITAIPU na região. O relacionamento da comunidade indígena com o pessoal de ITAIPU, durante todo o período do reassentamento e da sua adaptação ao novo local, sempre foi cordial.

9. Modo de vida atual: os membros da comunidade vivem da caça e pesca, trabalham de bôias-frias para agricultores próximos e, executam agricultura de subsistência evidenciando-se a mandioca, batata e milho.

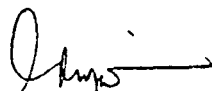
10. Interferências previstas: não há.

11. Plano de ação: além da escolha do novo local, definição da área necessária e regularização fundiária, feita com a assistência e concordância da FUNAI, CINI, ANAI-Pr, e com os líderes da comunidade indígena, a ITAIPU auxiliou no transporte e assentamento no novo local, construindo ali uma escola, um poço artesiano com bomba, forneceu madeira para as casas (a oferta de construí-las não foi aceita), entregou diversos equipamentos, como motosserra, dois barcos de alumínio com motor, cinco bicicletas para locomoção até a vila, arado com tração animal, além de animais (2 vacas, matrizes de suínos e aves domésticas), roupas, calçados e cobertores.

Todas estas atenções foram efetivadas, para atender aos problemas causados pela implantação do Reservatório e a comunidade vive atualmente sua vida normal, dentro dos seus padrões culturais.

12. Há evidências de que a atual comunidade tem sido afetada e influenciada por pessoas e/ou instituições extragovernamentais, não pertencentes às origens culturais da nação Guaraní. Estas interferências certamente impedem a livre expressão cultural da comunidade e dificulta a progressiva evolução natural, de integração dessa comunidade com as comunidades em cujo meio se encontram.

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Sa. protestos de consideração e apreço.



Luiz Eduardo Veiga Lopes
Diretor de Coordenação

CROQUI DA ÁREA DA RESERVA AVA - GUARANI

